

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Outubro de 2017

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

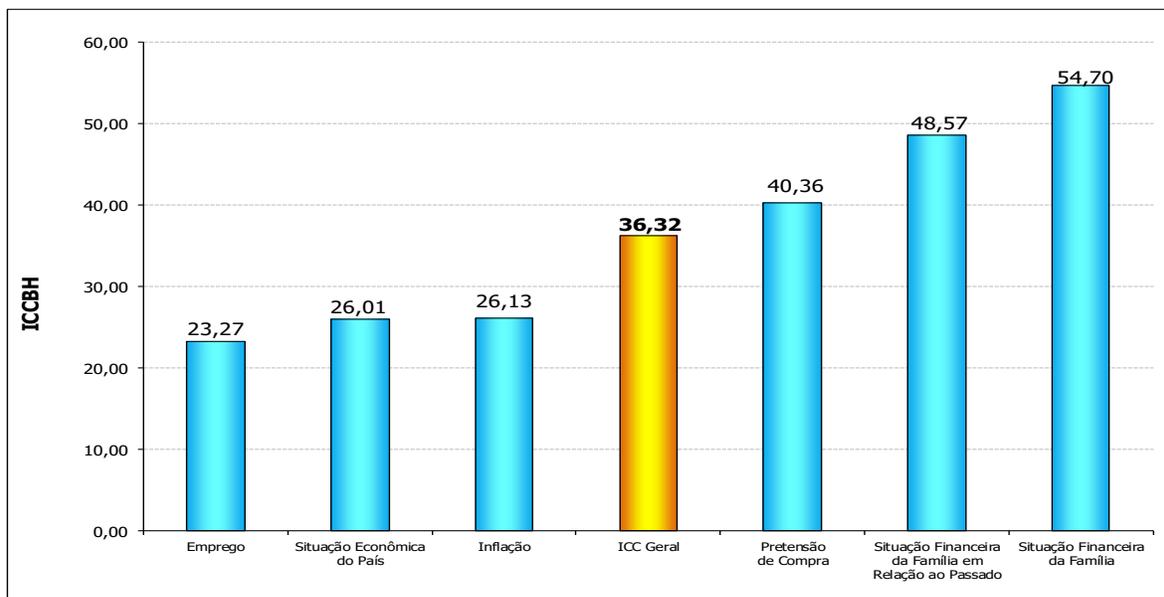
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a outubro de 2017, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 02/10/17 e 23/10/17, alcançou 36,32 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se um aumento de 3,27% (TAB. 1).

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, outubro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

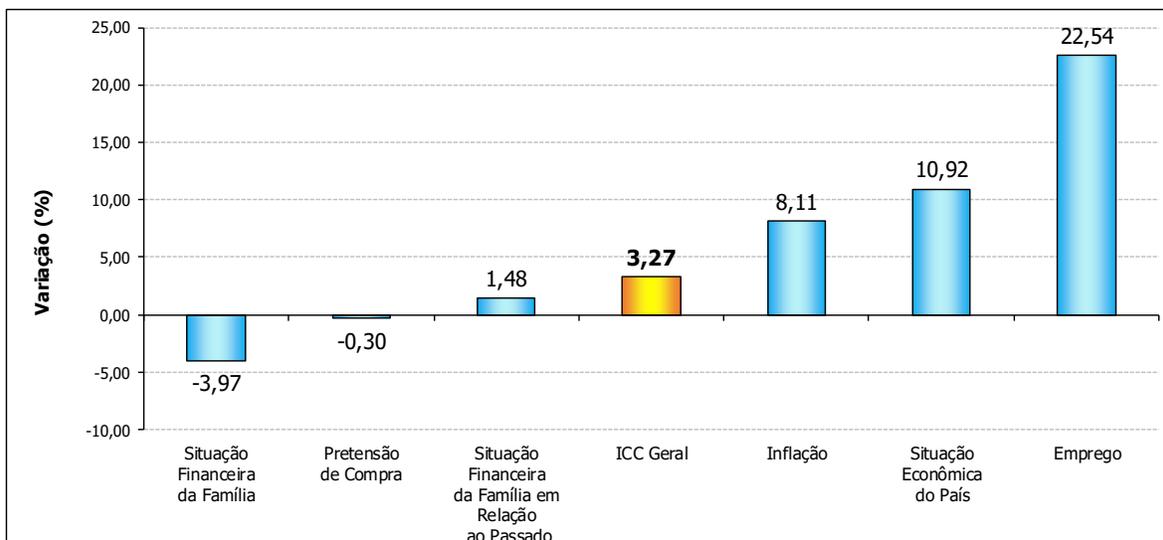
**Tabela 1:** Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, outubro/2017

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>94,68</b>	<b>3,27</b>	<b>7,90</b>	<b>5,24</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>108,07</b>	<b>13,89</b>	<b>23,08</b>	<b>11,40</b>
Situação Econômica do País	82,88	10,92	15,91	0,93
Inflação	80,71	8,11	26,54	15,52
Emprego	178,60	22,54	27,79	19,95
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>102,91</b>	<b>-2,21</b>	<b>0,46</b>	<b>1,85</b>
Situação Financeira da Família	109,98	-3,97	-3,17	0,00
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	109,65	1,48	7,22	4,74
Pretensão de Compra	71,58	-0,30	5,93	4,97

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou um aumento de 13,89% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Emprego* que avançou 22,54%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por sua vez, apresentou uma queda de 2,21%, sendo o item *Situação Financeira da Família* o que mais contribuiu, com variação negativa de 3,97% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1).

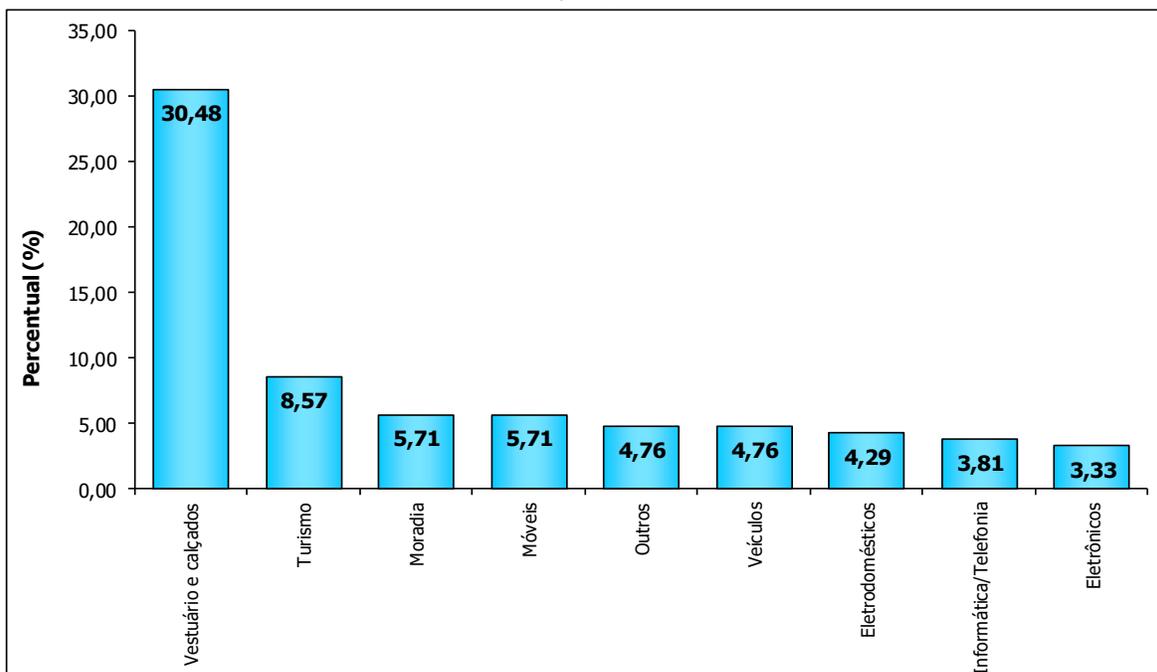
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (outubro / setembro-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (30,48%), Turismo (8,57%), Moradia e Móveis (5,71%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, outubro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, outubro/2017

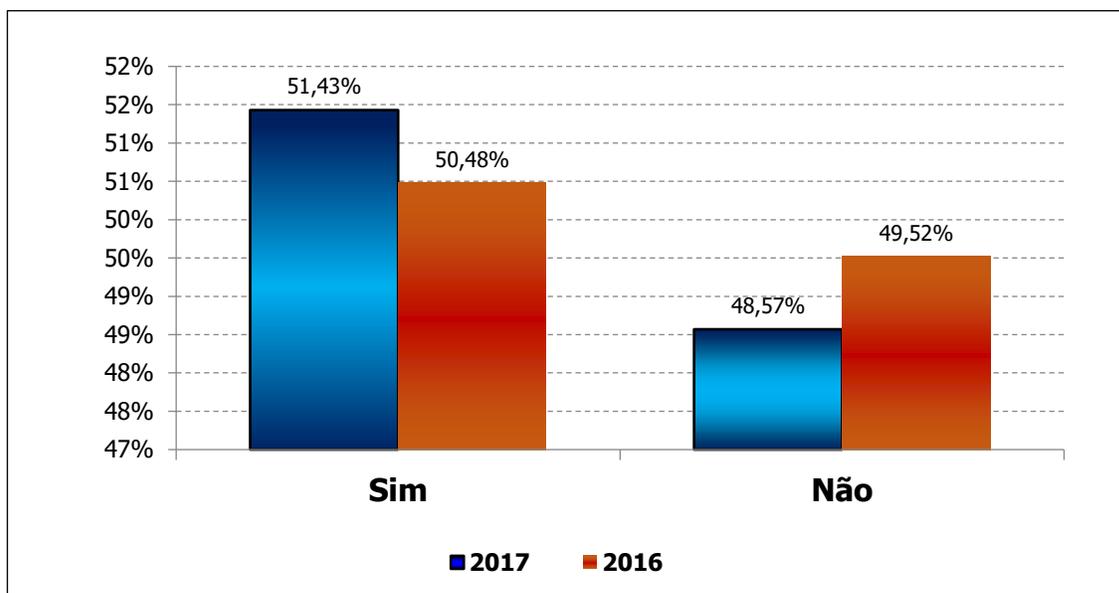
<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
70,64% pretendem comprar	72,28% pretendem comprar
<b>Itens mais citados</b>	
1º) Vestuário e calçados = 33,94%	1º) Vestuário e calçados = 26,73%
2º) Moradia e Móveis = 6,42%	2º) Turismo = 11,88%
3º) Turismo = 5,50%	3º) Veículos = 6,93%
4º) Eletrodomésticos e Informática/Telefonia = 4,59%	4º) Outros = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Além do nível de confiança, também foi avaliada a utilização do 13º salário de 2017 pelos consumidores e realizada uma comparação desses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada no ano de 2016.

A pesquisa mostrou que a maior parte dos entrevistados (51,43%) tem direito ao recebimento do 13º salário ou gratificação similar, o mesmo resultado foi obtido na pesquisa realizada no ano passado, porém em um percentual menor (50,48%). Dentre os que recebem o 13º salário, observou-se que apenas uma pessoa antecipou o recebimento do benefício ao longo do ano e os demais consumidores (99,06%) informaram qual é o principal destino ou forma de utilização desse salário. O item citado mais vezes como sendo o principal destino foi “Pagar contas atrasadas, quitar dívidas” com 25%, seguido do “Poupar para outros fins” com 23,15% (TAB. 3). Esses mesmos itens também foram listados como os principais destinos na utilização do 13º salário do ano de 2016. Destaca-se que o item “Realizar compras de presentes de Natal” foi o terceiro mais citado para o destino do 13º salário em 2017 (12,04%), enquanto no ano de 2016, ocupou a sétima colocação (4,72%), o que indica um natal mais aquecido para o comércio deste ano.

**Gráfico 4:** Belo Horizonte, Consumidores que recebem 13º salário ou gratificação similar, outubro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 3:** Belo Horizonte, Principal destino/utilização do 13º salário ou gratificação similar, outubro/2017

Principal utilização do 13º salário ou gratificação similar	Respostas 2017 (%)	Respostas 2016 (%)
Pagar contas atrasadas, quitar dívidas (cartão de crédito, cheque especial, financiamentos, etc)	25,00%	30,19%
Poupar para outros fins	23,15%	19,81%
Realizar compras de presentes de Natal	12,04%	4,72%
Poupar para pagar os impostos do próximo ano (IPVA, IPTU)	11,11%	11,32%
Viajar	8,33%	8,49%
Dar de entrada ou antecipar parcelas de financiamento (veículo, imóvel, empréstimos financeiros)	7,41%	9,43%
Poupar para gastos escolares do próximo ano (matrícula, material escolar, etc)	4,63%	6,60%
Realizar compras para as comemorações do fim de ano (roupas, alimentos, bebidas, festas, etc)	3,70%	2,83%
Realizar investimentos financeiros	2,78%	4,72%
Já antecipou e usufruiu do benefício ao longo do ano	0,93%	0,94%
Não sabe	0,93%	0,94%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.